Beginning Organ

by Dan Miller

©2003 Rodgers Instruments LLC. All rights reserved.

Entendendo o Órgão de Tubos

“Rápido, eu tenho que tocar órgão. Como fazer?”

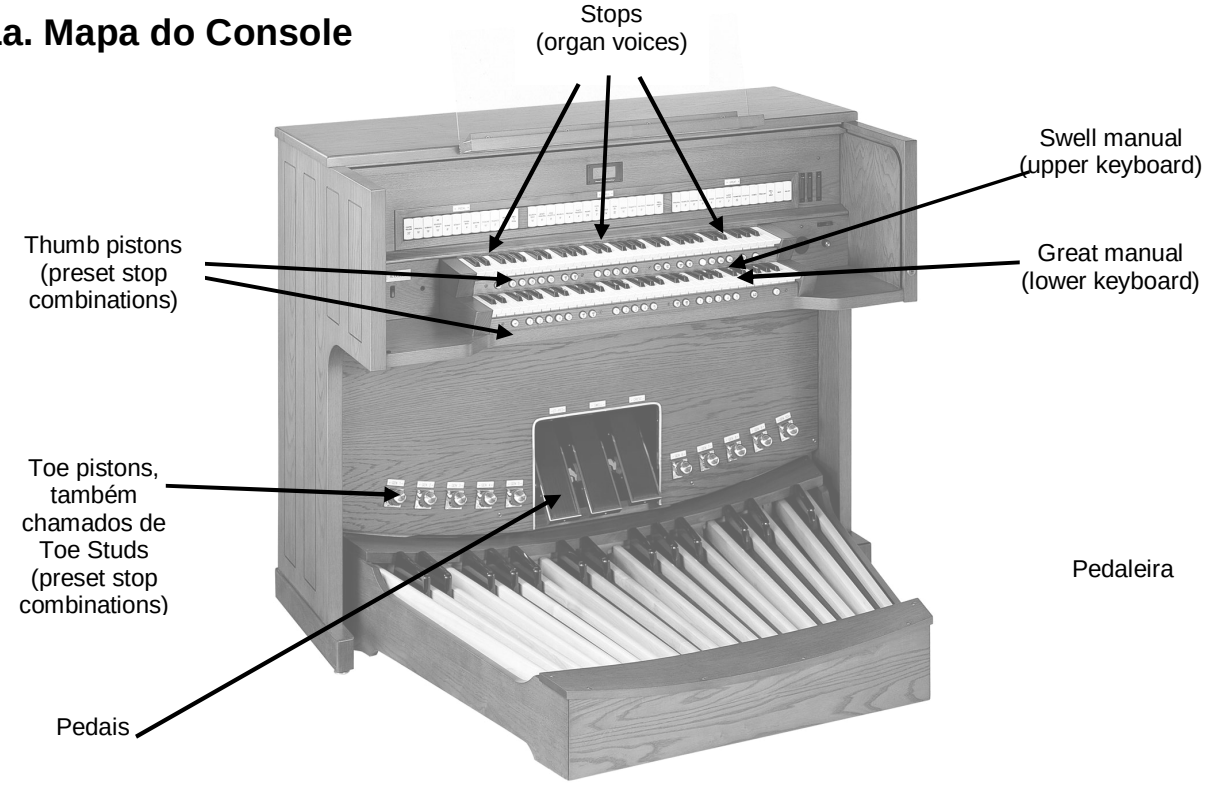
Relaxe! Estou aqui para ajudá-lo. Este texto foi elaborado na intenção de auxiliar, com alguns passos simples, ao pianista ou tecladista que gostaria de tocar órgão, sem ter tempo de fazer um curso mais detalhado.

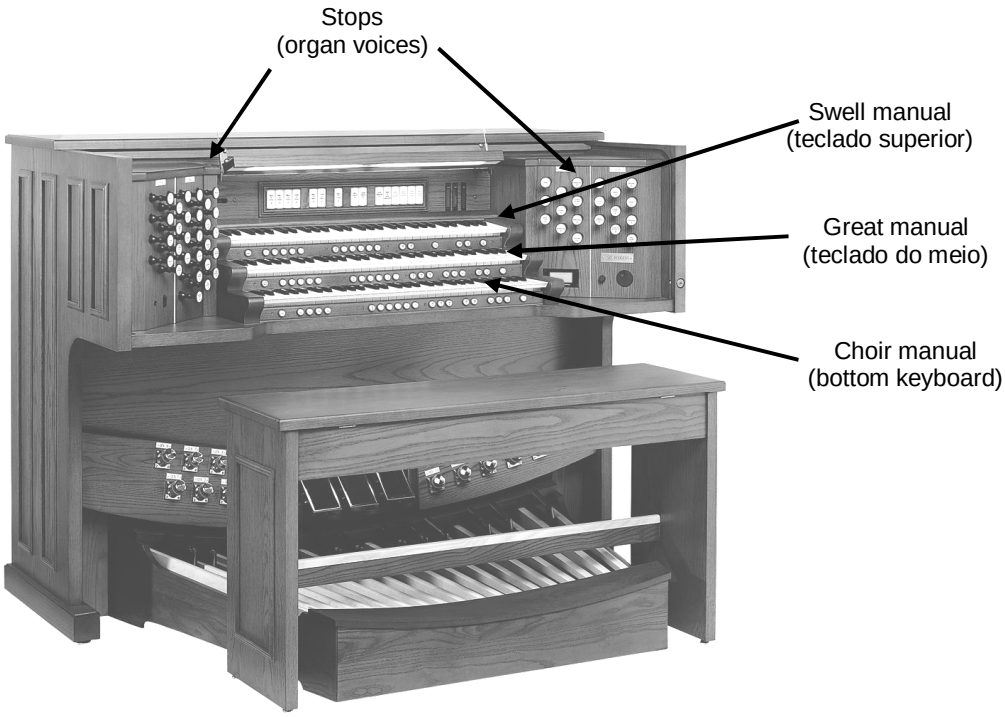
Conteúdo:

1. Conheça o console de um órgão
2. Registros
3. Pistões
4. Pedais Expressão e Crescendo
5. Sugestões básicas de registração
6. Técnicas básicas de execução ao órgão
7. Recursos para obter mais informações
8. Conheça Dan Miller

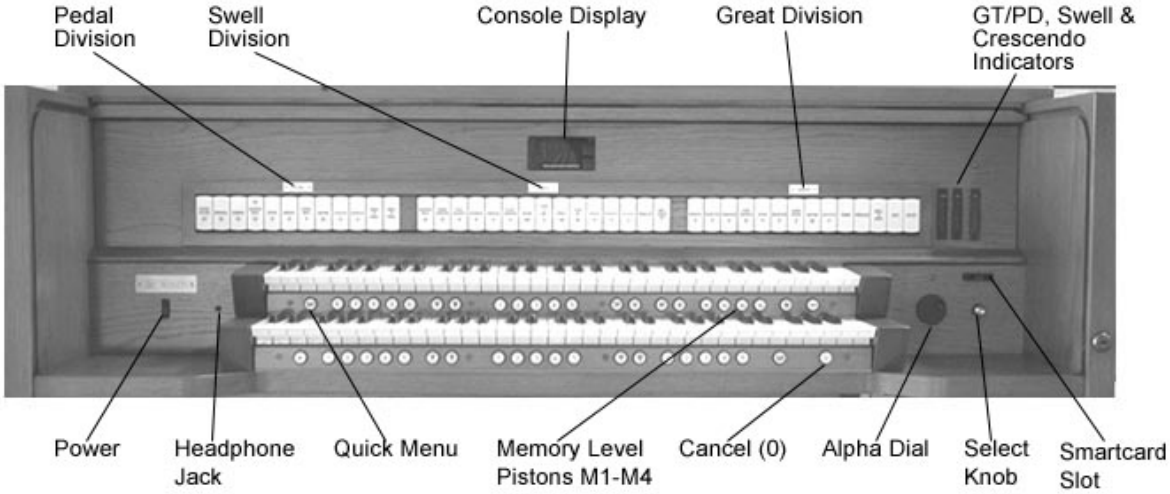
1. CONHEÇA O CONSOLE DE UM ÓRGÃO

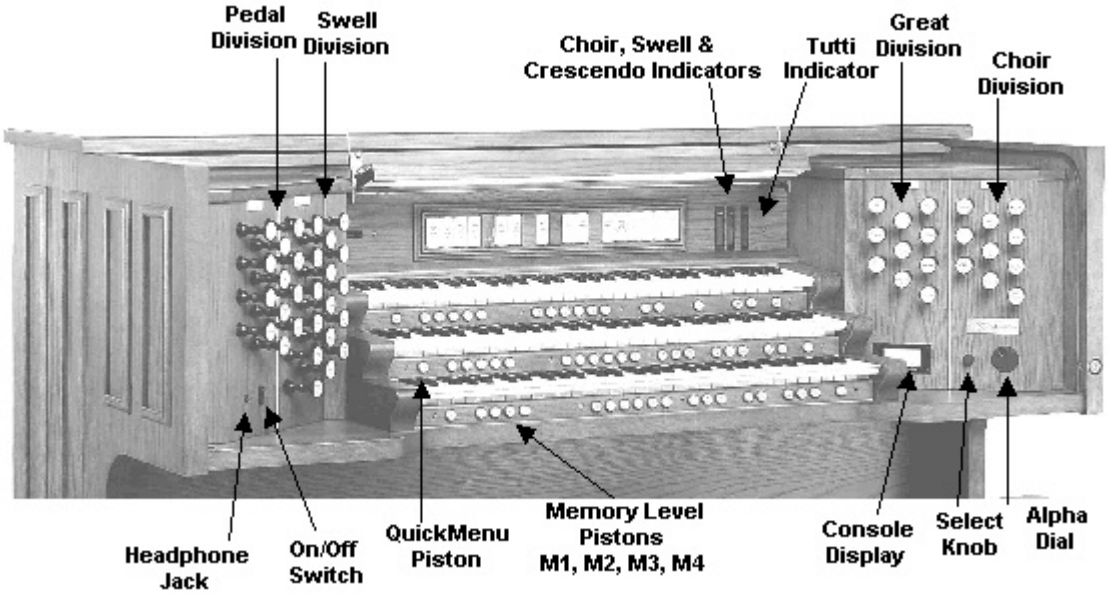
1a. Mapa do Console





1b. Controles do Console





2. REGISTROS

Tab stops

Drawknob stops

2a. O que é um registro (stop)?

O termo registro **(stop)** é utilizado para descrever um único timbre em um órgão, como, por exemplo, **Principal 8'**, **Clairon 4'**, **Mixture IV,** etc. Na verdade, um registro ativa um jogo de tubos que tem uma mesma característica de timbre. Para que o som do órgão seja ouvido, ao menos um registro deve estar ativado, sendo que em seguida o músico deverá tocar algumas notas nos manuais ou no pedal, dependendo de qual seção o referido registro faz parte. Por exemplo, o **Principal 8'** na divisão Great apenas soa se o músico tocar alguma coisa no manual Great. O manual Great é o teclado inferior, num console de dois teclados.

2b. Como ligar e desligar um registro

Alguns órgãos possuem registros em forma de tabletes (tab stops), que são facilmente acionados com o dedo, e outros possuem registros em forma de puxadores (drawnknobs), que são posicionados nas laterais do console. Para ativar um registro, pressione a metade inferior do botão (tablete), de maneira que ele fique aceso, ou então puxe o drawnknob e solte o mesmo, para deixá-lo ativado. Para silenciar um registro, pressione a metade superior de um tablete, para que a luz do mesmo se apague ou então, empurre o drawnknob.

! *Os Registros podem ser desligados todos juntos, simultaneamente, bastando pressionar o pistão* ***General Cancel*** *(numerado com '**0**'), localizado na lado direito, abaixo do teclado. Simplesmente pressione e solte este botão para cancelar a registração.*

2c. Famílias de registração

Os registros de um órgão são agrupados em 4 famílias distintas: *Principals, Flutes, Strings e Reeds.*

A família **Principal** reúne os registros e tubos com sonoridade exclusiva ao órgão, ou seja, sons que não tentam imitar nenhum outro instrumento. Os registros Principals são normalmente referidos como "a coluna vertebral" do órgão, tendo uma função inestimável ao acompanhar hinos, sendo o mais importante fundamento de muitas registrações. Alguns exemplos de registros que pertencem à família Principal: **Principal**, **Octave**, **Super Octave**, **Choralbass** e **Prestant**.

A família **Flute** consiste em registros que geralmente imitam flautas acústicas. Trata-se de um grupo extremamente variado, com várias funções, podendo atuar como colorido sonoro em um solo ou servindo como base de registrações "ensemble", atuando sozinhos ou em combinação com outros registros. Exemplos de registros flute são: **Rohrflöte, Flauto Traverso** e **Spitzflöte**.

Os registros **String** fazem exatamente o que você poderia imaginar, ou seja, imitam o som de cordas orquestrais. Esta classe de tubos é menor em escala do que a maioria das outras classes e normalmente possuem vários harmônicos superiores, oferecendo um timbre "limpo". Esta característica faz com que eles sejam perfeitos para uso em acompanhamento e registrações suaves. Os registros String incluem **Viole Celeste II**. Outros representam uma transição entre String e Flute, como por exemplo o **Erzähler** e o **Gemshorn.**

Os membros da família **Reed (palhetas)** também são bem diversificados e são utilizados para adicionar colorido ao solo ou para registrações "inflamadas". Estes registros geralmente imitam sons orquestrais. Exemplos: **Trompette**, **Hautbois** e **Cromorne**.

2d. Outras famílias

A família **Percussion** contém timbres como **Chimes** e **Harpsichord**. Estes registros possuem um ataque percussivo que cresce gradualmente à medida que você segura uma nota.

Nos órgãos Rodgers temos também timbres das famílias **Orchestral** e **Choral**. Exemplos de timbres Orquestrais incluem **Strings** e **Slow Strings**; timbres Choral são representados pelos registros **SATB Oo** e **SATB Ah**.

2e. A relação entre o número de um registro e sua afinação.

Os registros e acopladores no órgão possuem uma designação que faz referência à afinação, referindo-se também à altura física de um tubo, medida em "pés" (8', 4', 16', etc.). Um registro (tablete ou puxador) descrito com número **8'** ao lado de seu nome significa que ele está afinado de acordo com o diapasão, ou seja, uma nota tocada com um registro 8' terá sua afinação equiparada às notas do piano. O registro **16'** toca uma oitava abaixo da afinação do diapasão. Isto significa que uma nota tocada com registro 16' soa uma oitava abaixo do registro 8'.

Este sistema representa a medida aproximada de um tubo. O maior tubo num grupo 8' tem aproximadamente oito pés de altura, sendo que o maior tubo num grupo 16' possui cerca de 16 pés de altura. Veja mais relações entre numeração, afinação e tamanho de tubo:

Afinação	Relação com a afinação
32'	Duas oitavas abaixo
16'	Uma oitava abaixo
8'	Afinação no padrão do diapasão
4'	Uma oitava acima
2'	Duas oitavas acima
1'	Três oitavas acima

2f. Fração? Trata-se de um registro de mutação.

Os registros de mutação possuem frações em suas indicações numéricas. Isto significa que a afinação fica alguns tons acima da afinação normal.Veja:

Mutação	Nome Comum	Relação com a afinação do diapasão
2-2/3'	Nazard	Uma oitava e uma quinta acima
1-3/5'	Tierce	Duas oitavas e uma terça acima
1-1/3'	Larigot	Duas oitavas e uma quinta acima

Os registros de mutação são mais encontrados na família das flautas e são geralmente misturados com outros registros de flautas em música antiga para órgão. Veja algumas sugestões de registração, misturando os registros normais com registros de mutação:

Registrações comuns para melodias (solo), utilizando registros de flautas e registros de mutação					
8' flute	4' flute	2-2/3'	2' flute	1-3/5'	1-1/3'
✓		✓			
✓	✓				✓
✓	✓	✓			
✓	✓	✓		✓	
✓	✓	✓	✓	✓	

Os órgãos maiores possuem um ou dois registros de mutação presentes na família Principal. Na maioria dos casos, estes grupos de som são utilizados para adicionar colorido à registração.

2g. Algarismos Romanos? Trata-se de um registro "Mixture" .

Os registros Mixture são facilmente identificados por um número romano. Os nomes mais comuns são: **Fourniture, Mixture** e **Plein Jeu**. Estes registros ativam várias fileiras de tubos do grupo Principal, sendo que o algarismo Romano indica a quantidade de fileiras de tubos que está sendo ativada. Por exemplo, um registro **Mixture IV** contém 4 fileiras de tubos Principal.

Um "rank" é um grupo distinto de tubos. A maioria dos registros ativa uma fileira de 61 tubos, ou seja, cada tubo corresponde a uma nota que pode ser executada no teclado de 5 oitavas. Assim, uma mistura de 4 fileiras de tubos teria 4 tubos ativados para cada nota tocada.

2h. Registro Celeste

Celestes são registros com característica única! Eles são intencionalmente afinados um pouco acima ou abaixo em relação aos outros registros. Celestes são sempre pareados com um registro parceiro (geralmente chamado "uníssono"), o qual é similar em cor ao celeste, mas está afinado com o balanço do órgão. Quando o uníssono e o celeste estão ativados, a discrepância de afinação entre os dois cria uma sensação de chorus natural, gerando uma bela e envolvente ondulação, perfeita para temas românticos. Celestes podem pertencer tanto à família string ou flautas.

! *Tente fazer isto, escute cada um dos registros, individualmente, em seu órgão. Abra um por vez e toque algo. Segure um acorde ou uma nota e ligue/desligue cada registro, um a um. Escute bem a característica de timbre de cada um. Identifique a família à qual cada um pertence. Sinta a força de cada registro e sinta a afinação do mesmo. Aprenda e lembre qual registro era o mais suave e qual era o mais forte.*

2i. Tremulants

O Tremulant não funciona se não houver nenhum registro ativado. Se você ativar o Tremulant sem nenhum registro ativado, você não vai escutar nada. Os Tremulants criam um som “ondulado”, preenchendo o som total de todos os registros que estiverem ativados naquele instante. Na verdade, o que os tremulants fazem é alterar a afinação para cima e para baixo, criando uma espécie de efeito vibrato, alterando também o volume e o timbre. O uso do tremulant adiciona expressividade ao solo ou às registrações de acompanhamento. Em registrações gospel e evangélicas, o recurso Tremulant é frequentemente utilizado.

Há dois tipos de controle tremulant; os seccionais, que afetam apenas os registros de um único manual e os gerais, que afetam todas as seções.

2j. Acopladores

Os acopladores (couplers) funcionam apenas quando temos alguns registros ativados. Um controle Copler permite que os registros de um manual sejam tocados por outro manual. Por exemplo, ativando o acoplador **Swell to Great**, o organista pode tocar no manual Great, escutando os sons registrados para o teclado Swell. (“*Swell to Great*” significa literalmente: “conectar o manual *Swell* ao manual *Great* ”).

Os acopladores permitem controlar uma grande porção do órgão a partir de um único manual ou da pedaleira, sendo muito útil para obter registrações mais variadas.

3. MEMÓRIAS

3a. Utilizando memórias para facilitar a troca de registração

As combinações de registros e acopladores podem ser armazenadas numa memória, permitindo rápido acesso às trocas de registração.

Obviamente, uma vez que você encontrou a registração adequada para um tema, você poderá recuperar esta registração com rapidez e facilidade

Os **memory pistons** são responsáveis por estas memórias de registração, sendo que cada qual pode armazenar combinações de registros, couplers e outros ajustes. Estes botões estão localizados entre os manuais do órgão, sendo chamados de **thumb pistons**, ou em forma de pedais circulares, perto da pedaleira (lado esquerdo e lado direito dos pedais de expressão), normalmente batizados de **toe pistons (ou toe studs)**, sendo que estes são acionados com o pé.

Pressionando um pistão com o dedo ou com o pé fará com que a registração armazenada seja selecionada imediatamente.

Cada um destes botões pode ser facilmente alterado para ir de encontro a uma necessidade específica.

3b. Utilizando "0" para cancelar registrações

Registros e acopladores podem ser rapidamente apagados, pressionando o pistão **General Cancel**, que possui o número '**0**' marcado no mesmo e está localizado abaixo do teclado, no lado direito do mesmo. Simplesmente pressione e solte este botão para cancelar a registração.

3c.Memórias Gerais e Divisionais

A maioria dos órgãos possui dois diferentes tipos de memórias, as gerais (**general)** e as seccionais (**divisional**). Os gerais afetam o órgão inteiro, enquanto os seccionais afetam apenas uma seção. Por exemplo, você poderia utilizar um único botão geral para selecionar registros, acopladores e ajustes MIDI em cada divisão de uma vez, ou você poderia utilizar um botão seccional Swell para alterar a registração apenas do teclado Swell.

Os botões de seleçõ de memória Gerais ficam localizados abaixo dos manuais Great e Swell, do lado esquerdo. Em adição, eles são duplicados em forma de pedaletes, à esquerda dos pedais de expressão.

Para selecionar uma registração armazenada em uma memória geral, basta pressionar o referido botão manual ou pedalete, em outras palavras, para selecionar a memória 7, basta pressionar o botão nº 7 debaixo do manual Swell ou o pedalete 7 com o pé. O fato de ter duas maneiras de chamar uma memória de registração permite ao organista escolher a maneira mais eficiente, dependendo da música que está sendo executada.

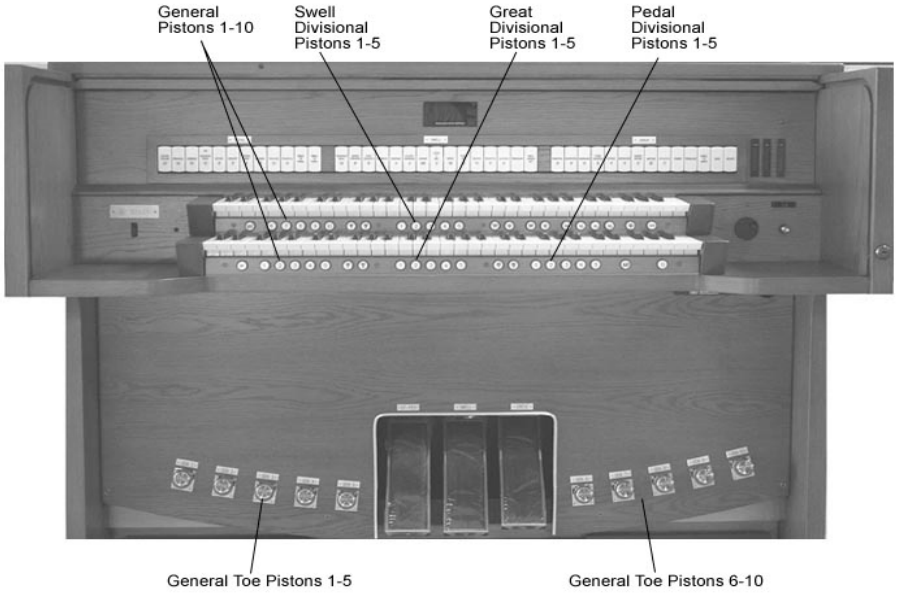
As memórias divisionais dos manuais Great, Swell e Choir se apresentam também como botões, localizados abaixo do manual correspondente, na parte central.

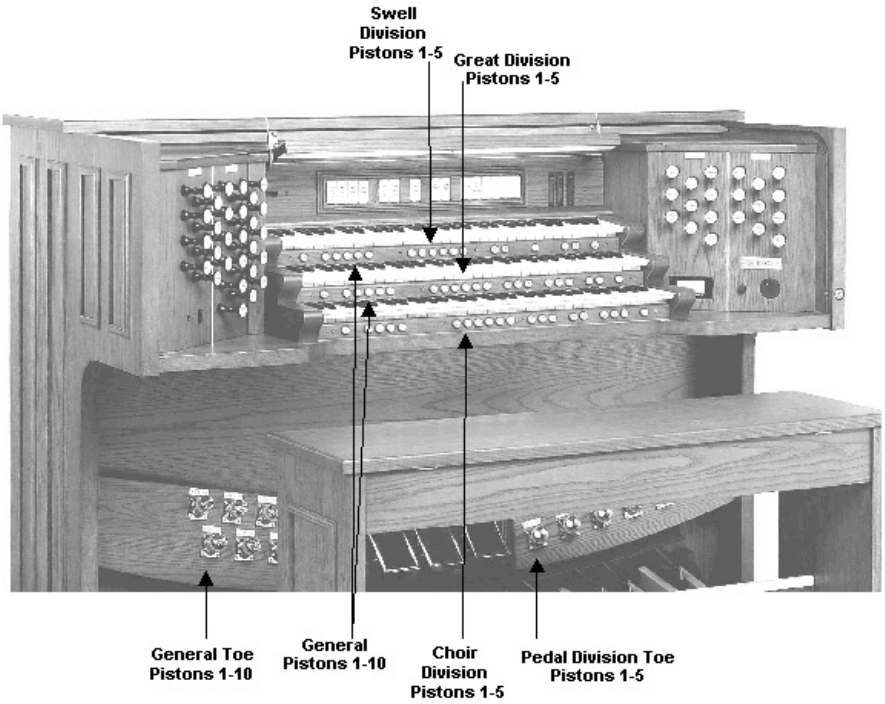
As memórias seccionais da pedaleira geralmente são selecionadas com os pés, mas também podem estar presentes em forma de botões manuais.

As memórias Gerais afetam o instrumento inteiro. Utilize estes botões quando você quiser afetar todos os registros e acopladores, com um único toque.

Os botões de memórias seccionais operam bem sempre que você desejar afetar uma única divisão. Por exemplo, se você deseja alterar os registros apenas do manual Swell, sem afetar o restante do órgão, utilize uma memória seccional Swell para alterar apenas a registração deste teclado.

Observe a localização dos botões pela figura abaixo:





3d. Como Armazenar uma registração em uma memória

Selecione os registros desejados, acopladores e ajustes MIDI.

Pressione e segure o botão “SET”, localizado no lado esquerdo, embaixo do teclado Great.

Enquanto mantém presa a tecla SET, pressione o botão correspondente à memória na qual você quer memorizar a registração.

Solte os dois botões. A nova registração ficará armazenada.

3e. Tutti

Algumas vezes, uma registração bem cheia se faz necessária e precisa ser ativada de maneira imediata. O botão manual **"Tutti"** permite ativar todos os registros, rapidamente, sem ter que cancelar a registração que estava em uso.

Para ativar todos os registros de uma vez, pressione **TUTTI**. Como este controle é reversível, simplesmente pressione o botão novamente para desligar o modo Tutti e retornar imediatamente à registração anterior. Quando Tutti estiver ativado, o indicador Tutti ficará aceso. Este indicador fica posicionado acima do indicador Crescendo. Pressionando o botão **General Cancel (0)** você irá cancelar o Tutti.

3f. Bancos de Memória

Os consoles Rodgers possuem 4 ou mais bancos de memórias de registração, multiplicando as possibilidades. Os botões de bancos de memória vem escritos da seguinte maneira: **M1**, **M2**, **M3, M4**, etc. Os registros armazenados em um banco de memória não afetam aqueles armazenados em outros bancos.

Para selecionar um banco de memória:

1. Pressione o botão de memória correspondente (**M1**, **M2**, **M3** ou **M4**). O banco selecionado ficará aceso.

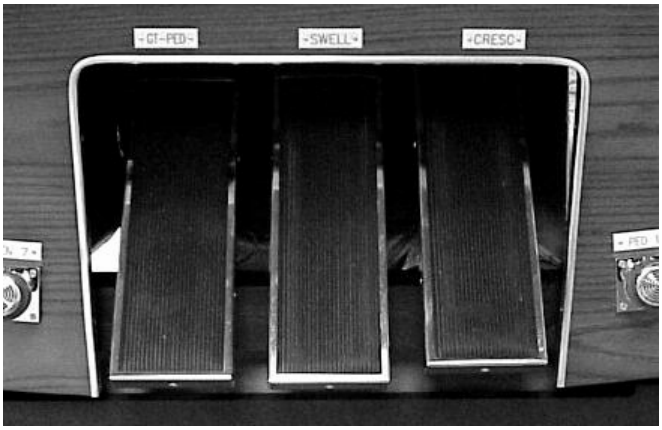
Quando o órgão é ligado, o botão **M1** fica automaticamente selecionado.

> **!** *Os órgãos Rodgers possuem drive para cartões Smartmedia™, dando possibilidade de armazenar bancos sem limites! Mais de 100 bancos de memória podem ser armazenados num Smart card. A idéia é que cada organista, profissional ou amador, tenha seu próprio cartão.*

4. PEDAIS EXPRESSÃO E CRESCENDO

4a. Pedais de Expressão

O console Rodgers possui dois pedais de expressão que são utilizados para controlar o volume do órgão. O pedal da esquerda controla o volume dos manuais Choir, Great e da pedaleira, sendo que o pedal do meio controlar o volume do teclado Swell.



A posição atual de cada pedal é mostrada em dois indicadores de expressão, presentes ao lado direito da grade coupler.

4b. Pedal Crescendo

O pedal da direita é o Crescendo. Ele adiciona gradualmente uma seleção de registros à medida que é acionado para frente. Ele não afeta os registros que já estão em uso no órgão, mas meramente adiciona outros, à medida que o pedal Crescendo é movimentado.

Ao ir fechando o pedal Crescendo, o organista vai subtrair os registros em ordem reversa.

Os registros adicionados pelo pedal Crescendo não acendem à medida que são ativados. Um indicador Crescendo mostra a posição do pedal Crescendo, localizado ao lado direito da grade de acopladores, próximo aos dois indicadores de expressão.

5. SUGESTÕES BÁSICAS DE REGISTRAÇÃO

Aqui estão listadas 5 registrações básicas para uso em cultos litúrgicos. SEMPRE escute sua registração e ajuste os volumes de maneira apropriada. Se preferir, deixe estas registrações memorizadas nos pistões Gerais 1-5.

Purpose	Pedal	Teclado Swell	Teclado Great	Teclado Choir
1. Bem suave	O registro 16' mais simples	O mais suave registro 8' (não use reeds) (celeste OK)	O mais suave registro 8' (celeste OK) Swell to Great 8' Choir to Great 8'	O mais suave registro 8' (não use reeds) (celeste OK) Swell to Choir 8'
2. Suave	O mais suave registro 16', talvez o mais suave registro 8' ? talvez Swell to Pedal 8' ?	Dois dos mais suaves registro 8' (sem reeds) (celeste OK)	Dois ou três dos mais suaves registro 8' (sem reeds) (celeste OK) Swell to Great 8' Choir to Great 8'	Dois dos mais suaves registro 8' (sem reeds) (celeste OK) Swell to Choir 8'
3. Média	Dois dos mais suaves registros 16' e 8' *(sem reeds)* Swell to Pedal 8'	Todos os registros 8' e 4', exceto reeds e celestes.	Todos os registros 8' e 4', exceto reeds e celestes. Swell to Great 8 Choir to Great 8'	Todos os registros 8' e 4', exceto reeds e celestes. Swell to Choir 8'
4. Média forte	Todos os registros 8' e 4', exceto reeds .	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes.	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes. Swell to Great 8' Choir to Great 8'	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes. Swell to Choir 8'
5. Forte	Todos os registros 16', 8' e 4', exceto reeds. Utilize registro 32' se estiver disponível. Swell to Pedal 8' Great to Pedal 8'	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes. Mixture.	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes. Mixture. Swell to Great 8' Choir to Great 8'	Todos os registros 8' , 4' e 2' , exceto reeds e celestes. Mixture (optional) Swell to Choir 8'

Um nível superior de registração, acima da sugestão 5 acima, seria o pistão TUTTI, o qual faz com que todos os registros estejam ativos.

6. TÉCNICAS BÁSICAS DE EXECUÇÃO AO ÓRGÃO

Presume-se que você já possui informação básica suficiente para leitura musical e o mínimo de técnica de execução ao piano. As técnicas a seguir são dedicadas a dar uma rápida ajuda numa situação onde um "não-organista" (pianista ou tecladista) é requisitado para tocar órgão.

6a. Postura

Sente-se no meio da banqueta. A banqueta deve estar posicionada de maneira que você alcance confortavelmente os pedais e a pedaleira. Certifique-se de que a banqueta está posicionada bem em frente ao console. Se a banqueta possuir algum tipo de encosto, não deixe suas costas inclinarem em direção ao mesmo.

6b. Técnica de Teclado

Tocar no teclado de um órgão é semelhante a tocar num sintetizador. De forma diferente de um piano, as notas devem ser mais conectadas (legato). Entretanto, se a música for mais rítmica, você poderá tocar de maneira mais destacada. Sinta a música e execute as "respirações".

6c. Técnica de Pedal

Toque as notas do baixo, executando a nota fundamental do acorde que está sendo executado, utilizando o pé esquerdo.

!	*Obviamente, o melhor treino de órgão requer um professor ao seu lado!*

7.RECURSOS PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

Websites

- Web chat, info para órgãos Rodgers e para o módulo PR300S sequencer/sound module: www.frogmusic.com
- American Guild of Organists – recursos educacionais: www.agohq.org
- Organ Historical Society – www.ohscatalog.org

8. CONHEÇA DAN MILLER-AUTOR DESTE TEXTO

Dan Miller é organista, pianista e cravista. É professor de música e regente, também muito conhecido como compositor e arranjador, tendo publicado vários trabalhos. Participou de vários concertos e em gravações em rádio, TV e internet. Esteve várias vezes presentes como solista em concertos de orquestras sinfônicas. Atualmente ocupa o posto de gerente de produtos e gerente de design na Rodgers Instruments LLC - USA, uma das maiores fabricantes de órgãos do mundo, na cidade de Hillsboro, Oregon.

Como organista, começou a tocar órgão em igrejas aos 15 anos de idade, tendo servido em notáveis congregações.

Ele é diplomado em música evangélica pelo Moody Bible Institute e bacharel em Artes pela Florida Atlantic University, tendo se formado Mestre de Música Organística pela Winthrop University.

Gravou 11 discos tocando órgão. Seu primeiro CD, *The Calvary Organ Dedication,* foi escolhido como "The Organ CD to Die For" pela revista *Stereophile, em 1994*.

Dan, sua esposa e suas duas filhas vivem em Hillsboro, Oregon.

Para mais informações sobre Dan Miller, visite www.DanMillerMusic.com

"...É uma alegria imensa ter o órgão Calvary Grand sendo executado por um dos melhores ogranistas jovens da atualidade. Dan Miller é não apenas musicalmente bem dotado, mas também entende o quanto este instrumento é magnífico, utilizando todo o potencial do mesmo..." *The American Organist, Abril 1991*

www.DanMillerMusic.com
dmiller@rodgers.rain.com - 503.681.6544
Rodgers Instruments LLC
1300 NE 25th Ave, Hillsboro, OR 97124

Tradução feita pela Roland Brasil em Julho de 2005, com autorização do autor